

## Biologia da mosca-das-frutas-sul-americana em cultivar de uva BRS Vitória

Luiza Sonaglio<sup>(1)</sup> e Marcos Botton<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Bolsista, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. <sup>(2)</sup> Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

**Resumo** – A mosca-das-frutas-sul-americana *Anastrepha fraterculus* é uma das principais pragas que afetam a produção de uvas finas de mesa cultivadas sob cobertura plástica na Região Sul do Brasil. Neste trabalho, foi estudada a biologia da espécie na cultivar BRS Vitória, em condições de laboratório (temperatura de  $25 \pm 2$  °C, umidade relativa de  $70 \pm 10\%$  e fotofase de 12 horas). Uvas da cultivar BRS Vitória foram colhidas na fase de maturação, infestando-se as bagas com adultos acasalados de *A. fraterculus* oriundos de criação em laboratório. Os estágios imaturos (do ovo à emergência dos adultos) foram avaliados, determinando-se a duração das fases, a viabilidade de cada estágio e a razão sexual dos adultos emergidos. Para cada parâmetro, foram avaliadas 100 bagas, divididas em 4 repetições de 25 bagas cada. A fase de ovo apresentou duração média de  $3,64 \pm 0,10$  dias, com viabilidade de 65,9%. A fase larval teve duração média de  $14,34 \pm 1,10$  dias, com viabilidade de 36,40%. A fase de pupa durou  $13,50 \pm 0,40$  dias, com viabilidade de 66,67% e razão sexual de 0,61, indicando predominância de fêmeas. A duração média do ciclo biológico, da oviposição à emergência do adulto, foi de  $32,24 \pm 0,60$  dias. Conclui-se que *A. fraterculus* completa seu ciclo biológico na cultivar BRS Vitória, sendo necessário monitorar a presença do inseto nos cultivos comerciais do sul do Brasil, adotando-se medidas de manejo quando ocorrerem infestações.

Termos para indexação: *Anastrepha fraterculus*, estágios imaturos, viabilidade, razão sexual.